



Águas de Santarém

A.S.



## Relatório de Execução Orçamental

**3º TRIMESTRE 2016**



Conselho de Erradicação da Fome  
para o Desenvolvimento Humano



## Índice

1.	Introdução.....	3
2.	Metodologia .....	3
3.	Execução orçamental Global .....	4
4.	Situação Económica e Financeira .....	4
4.1	Ativo .....	4
4.2	Capital Próprio .....	4
4.3	Passivo .....	5
4.4	EBITDA.....	5
4.5	Resultado Líquido.....	5
4.6	Indicadores.....	5
5.	Demonstrações Financeiras.....	7
5.1	Balanço individual em 30 de setembro de 2016 (Ativo) .....	8
5.2	Balanço individual em 30 de setembro de 2016, por Analítica (Ativo).....	10
5.3	Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas.....	12
5.4	Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas.....	13
5.5	Demonstração Individual de Fluxos de Caixa.....	14
5.6	Demonstração de Alterações no Capital Próprio.....	15
6.	Análise rubricas das Demonstrações Financeiras .....	16
6.1	Clientes .....	16
6.2.	Gastos com o pessoal .....	23
6.3	Fornecimentos e Serviços Externos.....	25
6.4	Controlo dos investimentos .....	26

## 1. Introdução

Dando cumprimento ao disposto na legislação em vigor bem como nos estatutos da A. S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, S. A., doravante designada por Águas de Santarém, foi elaborado o relatório de execução orçamental para o 3º trimestre de 2016, que teve como base o que já tinha sido delineado aquando da elaboração do orçamento para 2016: Evolução económica e social.

Decorridos nove meses de 2016, podemos afirmar que foram atingidos os objetivos e metas delineadas, graças a uma gestão rigorosa, traduzidos numa melhoria do resultado antes de gastos financeiros e amortizações, quando comparado o orçamento com o período homólogo.

A certificação da AS exige a prestação de um serviço público de qualidade, orientada por princípios de eficácia de gestão, só possíveis através da valorização dos recursos humanos, através de formação interna, e ocasionalmente formação externa especializada.

## 2. Metodologia

A metodologia seguida implicou a comparação dos montantes executados com os previstos e a execução do período homólogo, bem como análises específicas de médio prazo, sendo que:

- A comparação dos valores executados com os previstos utiliza a informação constante dos documentos oficiais, nomeadamente o orçamento inicial bem como o relatório e contas de 2015, e outra informação de natureza previsional e executada proveniente dos registos contabilísticos e refletidos nas demonstrações financeiras.
- Para além da análise do balanço e demonstração de resultados, procura-se identificar, agrupar e caracterizar os dados que mais contribuíram para a execução semestral.

Nos quadros e figuras constantes da presente análise, por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

### 3. Execução orçamental Global

A execução orçamental objeto da presente análise foi sustentada com base no orçamento para 2016 e relatório e contas de 2015, para efeitos de comparação e análise das variações identificadas.

A execução dos rendimentos e gastos, dependem das políticas implementadas com impacto no sector e adotadas para o período em referência que seguiram as linhas orientadoras dos exercícios anteriores.

## 4. Situação Económica e Financeira

### 4.1 Ativo

Nos primeiros nove meses do ano, a AS continua a apostar na manutenção preventiva e corretiva para garantir a fiabilidade do funcionamento das infraestruturas, bem como na adaptação da empresa aos novos equipamentos que de forma gradual têm permitido um aumento da cobertura do serviço de saneamento de águas residuais.

Relativamente ao abastecimento de água, o investimento focou-se no reforço da renovação e reabilitação das infraestruturas existentes que se encontram em pior estado, nomeadamente em diversas melhorias na rede ao nível de equipamentos, e na modernização, no reforço da renovação e reabilitação das do parque de contadores. Estas ações visam manter e melhorar a qualidade do produto e do serviço bem como a redução da água não faturada e consumos energéticos.

O Ativo Líquido atingiu o montante de 82 milhões de euros.

### 4.2 Capital Próprio

O Capital Próprio da Águas de Santarém alcançou no final do 3º trimestre 55,3 milhões de euros o que releva uma rendibilidade das operações, bem como o reconhecimento de subsídios ao investimento concedidos à Empresa, no âmbito do QREN.

### 4.3 Passivo

O Passivo da Empresa totalizou no final do 3º trimestre 26,7 milhões de euros, verificando-se um decréscimo de 37.695€ face ao período homólogo, destacando-se o pagamento de empréstimos.

O Passivo não Corrente representa maior expressividade por via dos financiamentos obtidos – 16 milhões de euros o que representa 19,49% do total do Passivo mais Capital Próprio.

### 4.4 EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation), refere-se à determinação dos resultados da Empresa antes de estes serem considerados juros, impostos, depreciações e amortizações. O valor do EBITDA alcançado pela Empresa no final do 3º trimestre cifra-se em 2.417.515€, representando mais 77.264€ quando comparado com o período homólogo.

### 4.5 Resultado Líquido

A Águas de Santarém gerou no final do 3º trimestre de 2016, um resultado líquido de 257,2 mil euros.

O decréscimo do resultado líquido face a setembro de 2015 prende-se, essencialmente, com a diminuição das vendas e prestações de serviços bem como pelo aumento das amortizações decorrentes da entrada em funcionamento de investimentos realizados em anos anteriores. No entanto, importa referir que ao nível dos fornecimentos e serviços externos verifica-se uma expressiva redução.

### 4.6 Indicadores

O quadro abaixo mostra alguns dos principais indicadores da situação económico-financeira da Águas de Santarém, relativa ao final do 3º trimestre de 2016 e, a comparação com período homólogo.



Indicadores	Fórmulas	Unidade	setembro 2016	setembro 2015
<b>Alavancas Financeiras</b>				
Endividamento (médio e longo prazo) Debt to equity ratio	Financiamentos obtidos/Total Ativo Líquido Capitais Alheios/Capital Próprio		0,20 0,30	0,21 0,31
<b>Estrutura de Capitais</b>				
Solvabilidade Autonomia Financeira	Capital Próprio/Total Passivo Capitais Próprios/Ativo Total	%	2,07 67,42	2,04 67,14
<b>Fundo de Maneio e Equilíbrio Financeiro</b>				
Liquidez Geral	Ativo Circulante/Passivo Circulante		1,85	1,53
<b>Rentabilidade</b>				
EBITDA Margem do EBITDA Rentabilidade das Vendas Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE) Rentabilidade Total do Activo (ROA)	EBITDA / Vendas e Prestação de Serviços Resultado líquido/ Vendas Resultado Líquido/Capitais Próprios (Resultado Líquido+Encargos financeiros)/Activo líquido	%	2.417.515,42 40,74 9,82 0,46 0,96	2.340.250,99 38,39 14 0,73 1,25



## 5. Demonstrações Financeiras



## 5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2016 (Ativo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas			
			setembro 2016	setembro 2015		
<b>ATIVO</b>						
<b>Ativo não corrente</b>						
43, 453, 455, 459	Ativos fixos tangíveis	8	73.502.865,78	74.470.072,76		
42, 452, 455, 459	Propriedades de investimento		0,00	0,00		
441, 449	Goodwill		0,00	0,00		
442 a 446, 449 , 454, 455, 459	Ativos intangíveis	7	712.256,94	690.428,80		
372	Ativos biológicos		0,00	0,00		
4111, 4121, 4131, 419	Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial		0,00	0,00		
4112, 4122, 4132, 4141, 419	Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00		
266, 268, 269 4113, 4123,	acionistas/sócios		0,00	0,00		
4142, 4115, 419, 451, 455, 459	Outros ativos financeiros	28	3.203,64	1426,32		
2741	Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00		
			<b>74.218.326,36</b>	<b>75.161.927,88</b>		
<b>Ativo corrente:</b>						
32 a 36, 381a 386, 39	Inventários	19	48.546,91	94.150,89		
371, 387, 39	Ativos biológicos	28	0,00	0,00		
21(excepto 218)	Clientes	26	2.899.976,18	2.766.668,08		
228, 229, 2713, 279	Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00		
24	Estado e outros entes públicos		1045.129,58	1.122.102,96		
263, 268, 269 232, 238, 239, 2721, 278, 279, 22 e 2711(SD)	acionistas/sócios		0,00	0,00		
281	Outras contas a receber	28	14.157.46,65	1.164.871,92		
1411, 1421	Diferimentos		32.956,35	21.830,43		
1431	Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00		
46	Outros ativos financeiros		0,00	0,00		
11, 12, 13	Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00		
	Caixa e depósitos bancários	4	2.385.252,50 <b>7.827.608,17</b>	1.111.937,15 <b>6.281.561,43</b>		
	<b>Total do Ativo</b>		<b>82.045.934,53</b>	<b>81.443.489,31</b>		

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 9019)

*Ricardo Gonçalves**JMF*  
*FJFA**deus*

## 5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2016 (Capital Próprio e Passivo)

Código Contas	Rubricas	Notas	Datas	
			setembro 2016	setembro 2015
	<b>Capital próprio:</b>			
51,261,262	Capital realizado	30 28	31.277.422,97	31.277.422,97
52	Ações (quotas) próprias			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
54	Prémios de emissão			
551	Reservas legais		348.262,62	303.665,36
552	Outras reservas			
56	Resultados transitados		1.457.925,97	1.056.550,66
57	Ajustamentos em ativos financeiros			
58	Excedentes de revalorização			
59,89	Outras variações no capital próprio	23	21.977.960,73	21.643.967,32
818	Resultado líquido do período		257.184,69	397.010,59
	Interesses minoritários			
	<b>Total do capital próprio</b>		<b>55.318.756,98</b>	<b>54.678.616,90</b>
	<b>Passivo</b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
29	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	10;1128	15.989.564,50	16.403.889,63
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
2742	Passivos por impostos diferidos	26	0,00	0,00
237,2711,2712, 2786	Outras contas a pagar		6.503.760,05	6.266.085,76
			<b>22.493.324,55</b>	<b>22.669.975,39</b>
	<b>Passivo corrente</b>			
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores	28	339.512,92	324.204,79
218,276	Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	26	165.029,82	268.539,18
264,265,266, 268	Acionistas/sócios			
12,25	Financiamentos obtidos	10;1128	408.106,97	506.743,54
231,238,2711, 2712,2722, 275,278,21 (SC)	Outras contas a pagar	28	3.321.203,29	2.995.409,51
282	Diferimentos		0,00	0,00
1412,1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros passivos financeiros		0,00	0,00
	Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
			<b>4.233.853,00</b>	<b>4.094.897,02</b>
	<b>Total do passivo</b>		<b>26.727.177,55</b>	<b>26.764.872,41</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>82.045.934,53</b>	<b>81.443.489,31</b>

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 9019)

## 5.2 Balanço individual em 30 de setembro de 2016, por Analítica (Ativo)

Código Contas	Rubricas	NOTAS	Datas	Atividades		
			setembro 2016	AA	AR	
<b>ATIVO</b>						
<b>Ativo não corrente</b>						
43, 453, 455, 459	Ativos fixos tangíveis	8	73.502.865,78	20.580.802,42	52.922.063,36	
42, 452, 455, 459	Propriedades de investimento		0,00			
441, 449	Goodwill		0,00			
442 a 446, 449 .454, 455, 459 372	Ativos intangíveis	7	712.256,94	199.431,94	512.825,00	
4111, 4121, 4131, 419	Ativos biológicos		0,00			
4122, 4132, 4141, 419	Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial		0,00			
266, 268, 269 4113, 4123, 4142, 4115, 419, 451, 455, 459 2741	Participações financeiras - outros métodos acionistas/sócios		0,00			
	Outros ativos financeiros	28	3.203,64	1.925,71	1.277,93	
	Ativos por impostos diferidos		0,00			
			74.218.326,36	20.782.160,07	53.436.166,29	
<b>Ativo corrente:</b>						
32 a 36, 381a 386, 39	Inventários	19	48.546,91	29.181,55	19.365,36	
371, 387, 39 21(excepto 218)	Ativos biológicos	28	0,00			
228, 229, 2713, 279	Clientes	26	2.899.976,18	1.743.175,68	1.156.800,50	
24	Adiantamentos a fornecedores		0,00			
263, 268, 269 232, 238, 239, 2721, 278, 279, 22 e 2711(SD)	Estado e outros entes públicos acionistas/sócios		1045.129,58	628.227,39	416.902,19	
281	Outras contas a receber	28	1415.746,65	851.005,31	564.741,34	
1411, 1421	Diferimentos		32.956,35	19.810,06	13.146,29	
1431	Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,00	
46	Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	
11, 12, 13	Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00	
	Caixa e depósitos bancários	4	2.385.252,50	1.433.775,28	951.477,22	
			7.827.608,17	4.705.175,27	3.122.432,90	
			82.045.934,53	25.487.335,34	56.558.599,19	
<b>Total do Ativo</b>						

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 9019)

## 5.2 Balanço individual em 30 de setembro de 2016, por Analítica (Passivo)

Código Contas	Rubricas	Notas	Datas	Atividades	
			setembro 2016	AA	AR
51,261,262	<b>Capital próprio:</b>	30			
52	Capital realizado	28	31277.422,97	10.947.098,04	20.330.324,93
53	Ações (quotas) próprias				
54	Outros instrumentos de capital próprio				
551	Prémios de emissão				
552	Reservas legais		348.262,62	209.340,66	138.921,96
552	Outras reservas				
56	Resultados transitados		1457.925,97	876.359,30	581.566,67
57	Ajustamentos em ativos financeiros				
58	Excedentes de revalorização				
59, 89	Outras variações no capital próprio	23	21977.960,73	4.395.592,15	17.582.368,58
818	Resultado líquido do período		257.184,69	154.593,72	102.590,97
	Interesses minoritários				
	<b>Total do capital próprio</b>		<b>55.318.756,98</b>	<b>16.582.983,87</b>	<b>38.735.773,11</b>
	<b>Passivo</b>				
	<b>Passivo não corrente</b>				
29	Provisões		0,00	0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos	10;11;28	15.989.564,50	3.197.912,90	12.791.651,60
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00	0,00
2742	Passivos por impostos diferidos	26	0,00	0,00	0,00
237, 2711, 2712,					
2786	Outras contas a pagar		6.503.760,05	1.300.752,01	5.203.008,04
			<b>22.493.324,55</b>	<b>4.498.664,91</b>	<b>17.994.659,64</b>
	<b>Passivo corrente</b>				
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores	28	339.512,92	204.081,22	135.431,70
218, 276	Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	26	165.029,82	99.199,42	65.830,40
264, 265, 266,					
268	Acionistas/sócios				
12, 25	Financiamentos obtidos	10;11;28	408.106,97	81.621,39	326.485,58
231, 238, 2711,					
2712, 2722,					
275, 278, 21					
(SC)	Outras contas a pagar	28	3.321.203,29	1.959.509,94	1.361.693,35
282	Diferimentos		0,00	0,00	0,00
1412, 1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,00
1432	Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00
	Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00
			<b>4.233.853,00</b>	<b>2.344.411,97</b>	<b>1.889.441,03</b>
	<b>Total do passivo</b>		<b>26.727.177,55</b>	<b>6.843.076,88</b>	<b>19.884.100,67</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>82.045.934,53</b>	<b>23.426.060,75</b>	<b>58.619.873,78</b>

O Conselho de Administração

F. J. S. S.

O Contabilista Certificado (n.º 9019)



## 5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de setembro de 2016

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
			setembro 2016	setembro 2015
71,72	Vendas e serviços prestados	21	5.934.162,46	6.095.199,51
75	Subsídios à exploração		19.489,39	4.366,76
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos			
73	Variação nos inventários da produção			
74	Trabalhos para a própria entidade		182.737,45	125.067,78
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-114.680,93	-110.989,74
62	Fornecimentos e serviços externos	10	-1.788.026,22	-2.056.114,11
63	Gastos com o pessoal	6,29	-2.119.577,64	-2.088.511,21
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	0,00	-93.561,37
67, 763	Provisões (aumentos/reduções)			
653 a 658,				
7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
66, 77	Aumentos/reduções de justo valor			
78, 791				
(excepto 785 e 7915), 798	Outros rendimentos e ganhos	21	368.685,75	515.724,03
68 (excepto 685), 6912,				
6918, 6928,				
6988	Outros gastos e perdas		-65.274,84	-50.930,66
	<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>		<b>2.417.515,42</b>	<b>2.340.250,99</b>
64, 761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8	-163.141,50	-1.244.704,41
654 a 658,			0,00	0,00
7624 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
	<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>		<b>786.103,92</b>	<b>1.095.546,58</b>
7915	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
6911, 6921, 6981	Juros e gastos similares suportados	11	-454.252,71	-569.704,74
	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>331.851,21</b>	<b>525.841,84</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	26	-74.666,52	-128.831,25
	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>257.184,69</b>	<b>397.010,59</b>

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 9019)

## 5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de setembro de 2016 (dados comparativos com o orçamento)

Código de Contas	Rendimentos e Gastos	Períodos		
		Orçamento 2016	Orçamento setembro 2016	setembro 2016
71,72	Vendas e serviços prestados	8.072.024,00	6.054.018,00	5.934.162,46
75	Subsídios à exploração	24.000,00	18.000,00	19.489,39
785, 685, 792	Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos			
73	Variação nos inventários da produção			
74	Trabalhos para a própria entidade	240.000,00	180.000,00	182.737,45
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-120.000,00	-90.000,00	-114.680,93
62	Fornecimentos e serviços externos	-3.116.000,00	-2.337.000,00	-1.788.026,22
63	Gastos com o pessoal	-2.915.000,00	-2.186.250,00	-2.119.577,64
652, 7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-100.000,00	-75.000,00	0,00
67, 763	Provisões (aumentos/reduções)	-85.000,00	-63.750,00	0,00
653 a 658, 7623 a 7628	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
66, 77	Aumentos/reduções de justo valor			
78, 791 (excepto 785 e 7915), 798	Outros rendimentos e ganhos	850.000,00	637.500,00	368.685,75
68 (excepto 685), 6912, 6918, 6928, 6988	Outros gastos e perdas	-60.000,00	-45.000,00	-65.274,84
	<b>Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos</b>	<b>2.790.024,00</b>	<b>2.092.518,00</b>	<b>2.417.515,42</b>
64, 761 654 a 658, 7624 a 7628	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.074.000,00	-1.555.500,00	-1.631.411,50
	Imparidade de investimentos (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
	<b>Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)</b>	<b>716.024,00</b>	<b>537.018,00</b>	<b>786.103,92</b>
7915	Juros e rendimentos similares obtidos	0		0,00
6911, 6921, 6981	Juros e gastos similares suportados	-665.000,00	-498.750,00	-454.252,71
811	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>51.024,00</b>	<b>38.268,00</b>	<b>331.851,21</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	-12.500,88	-9.375,66	-74.666,52
818	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>38.523,12</b>	<b>28.892,34</b>	<b>257.184,69</b>

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 9019)



## 5.5 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Descrição	Notas	Períodos	
		setembro 2016	setembro 2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método do directo			
Recebimentos de clientes		5.379.396,51	6.183.231,27
Pagamentos a fornecedores		-1887.705,99	-3.359.596,35
Pagamentos ao pessoal	29	-2.119.858,04	-2.088.511,21
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>1.371.832,48</b>	<b>735.123,71</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-185.389,17	-128.831,25
Outros recebimentos/pagamentos		1.498.748,09	451319,97
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>2.685.191,40</b>	<b>1.057.612,43</b>
Fluxos de caixa das actividades de investimento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	8	-1.005.705,95	-7.035.637,26
Ativos intangíveis	7	-53.151,62	-84.243,94
Investimentos financeiros	14;16	-1.407,58	-1.287,03
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		349.700,67	3.301.337,21
Juros e rendimentos similares		11.297,93	19.541,28
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-699.266,55</b>	<b>-3.800.289,74</b>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10;11	-258.356,79	3.487.556,15
Juros e gastos similares	10;11	-454.252,71	-569.704,74
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-712.609,50</b>	<b>2.917.851,41</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.273.315,35	175.174,10
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.111.937,15	936.763,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2.385.252,50	1.111.937,15

O Conselho de Administração

F.J.VSA.

O Contabilista Certificado (n.º 9019)

Delegado

## 6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras

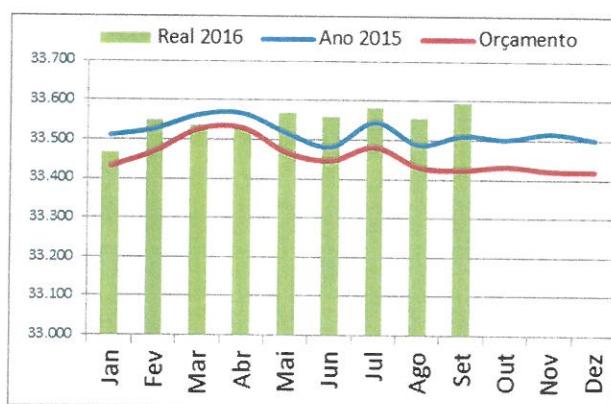
Sendo a Águas de Santarém uma empresa focada na qualidade do serviço que presta, é indiscutível o peso que os clientes têm nas receitas que aportam para fazer face aos gastos de exploração inerentes à sua área de negócio.

Por outro lado, merece especial destaque os Fornecimentos e Serviços Externos, os Gastos com Pessoal e o Investimento.

Segue-se a análise do comportamento de algumas variáveis relevantes para o efeito.

### 6.1 Clientes

#### 6.1.1 Clientes de Água

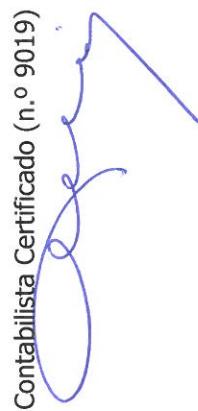


Na evolução do número de clientes verifica-se uma estabilização com variações pouco significativas ao longo do ano, embora seja de realçar que desde Maio de 2016 os valores obtidos são superiores quando comparados com o período homólogo do ano anterior e do previsto em orçamento.

## 5.6 Demonstração de Alterações no Capital Próprio

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016</b>															
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	6	31277422,97										2167180,00	445.972,57	54.955.477,02	54.955.477,02
Atribuição de subsídio de investimento														0,00	0,00
Outras alterações no capital próprio	7					44.567,26		40.137,53				DS 0,07	-445.972,57	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					44.567,26		40.137,53				DS 0,07	257.84,69	257.84,69	363.285,36
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8												- 66.787,88		
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10														
POSIÇÃO NO FIM DE 30-09-2016	6+7+8+10	31277422,97				348.262,62		145.925,97				21977.960,73	257.84,69	55.318.756,98	55.318.756,98

O Conselho de Administração



O Conselheiro de Administração

(n.º 9019)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015</b>															
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	6	31277422,97										479.96,23	51294.829,34	51294.829,34	51294.829,34
Outras alterações no capital próprio	7					44.431,27		367.84,72				3.054.37,21	-479.936,23	2.686.776,97	2.686.776,97
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					44.431,27		367.84,72				3.054.37,21	367.01,59	397.01,59	397.01,59
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8												-87.825,64	3.383.787,56	3.383.787,56
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10														
POSIÇÃO NO FIM DE 30-09-2015	6+7+8+10	31277422,97										21643.967,32	397.01,59	54.678.675,90	54.678.675,90

O Conselho de Administração

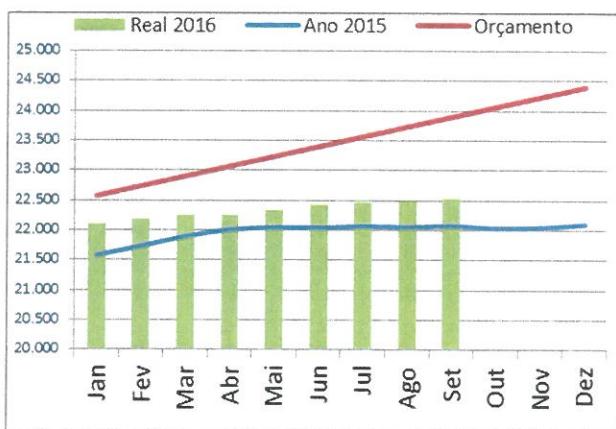


O Conselheiro de Administração

(n.º 9019)



### 6.1.2 Clientes de Saneamento



Em relação aos clientes de saneamento existe uma evolução crescente, tal como seria expectável, devido aos investimentos efetuados ao nível das infraestruturas de saneamento de águas residuais, levados a cabo nos últimos anos. A entrada em funcionamento dos novos sistemas permitiu uma redução do número de limpeza de fossas em relação a igual período de 2015, traduzindo o esforço da AS para a melhoria ambiental.

Apesar do aumento de mais 467 ligações, o desempenho alcançado no 3.º trimestre continua abaixo do previsto no orçamento, devido ao atraso na ligação de energia elétrica das novas instalações bem como ao fraco investimento a cargo dos clientes, apesar de não se cobrado o valor dos ramais de ligação ao sistema de saneamento.

### 6.1.3 Evolução do número de clientes, por tipo

Na tabela seguinte apresenta-se o número de clientes ativos, por tipo de contrato e tipo de consumidor.

<b>Tipo de Consumidores</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>
Total Domésticos	29760	29829	29814	29804	29839	29827	29852	29833	29856
Doméstico	29353	29457	29420	29391	29414	29391	29401	29389	29404
Fam num 5	98	75	83	86	83	83	86	86	89
Fam num 6	17	13	13	13	13	14	14	13	13
Fam num 7	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Social	291	283	297	313	328	338	350	344	349
<b>Total Não Domésticos</b>	<b>3794</b>	<b>3805</b>	<b>3809</b>	<b>3807</b>	<b>3815</b>	<b>3819</b>	<b>3816</b>	<b>3810</b>	<b>3825</b>
Arrecadação	29	30	32	32	32	32	31	31	32
Autarquia	344	344	344	344	344	346	346	346	348
Beneficência	298	297	297	297	298	299	296	295	297
Comércio	1589	1580	1577	1564	1559	1548	1540	1538	1541
Condomínio	201	202	202	203	203	205	205	205	205
Controladores	85	85	85	85	85	86	86	86	86
Ent gestora santarém	63	61	61	61	61	62	69	69	69
Estado e OEP	85	84	85	84	83	83	82	82	82
Garagem	141	141	140	138	137	137	138	139	137
Hotelaria	34	34	35	36	37	38	38	37	38
Industria	34	37	38	39	41	42	43	42	46
Jardim	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Juntas de Freguesia	136	137	135	135	135	135	137	137	137
Obras	114	115	115	116	119	120	120	118	123
Pecuária	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Piscina	3	3	3	3	3	3	3	4	3
Serviços	272	279	279	285	289	290	287	283	282
Sistema de Incêndios	10	10	10	11	11	11	11	12	13
Terreno/agrícola	149	151	153	152	151	152	155	155	155
Comércio até 3 trabalhadores	191	199	202	206	211	214	213	215	215
<b>Total</b>	<b>33554</b>	<b>33634</b>	<b>33623</b>	<b>33611</b>	<b>33654</b>	<b>33646</b>	<b>33668</b>	<b>33643</b>	<b>33681</b>

Durante o período em análise verifica-se uma tendência de crescimento a nível dos clientes domésticos, nomeadamente a nível da tarifa social, mantendo-se relativamente estáveis as demais tipologias.

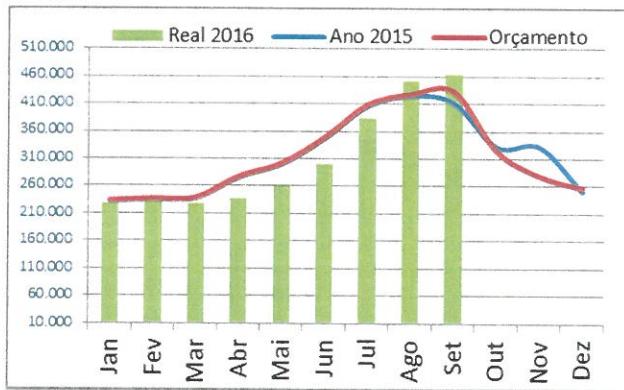
#### 6.1.4 Faturação

##### 6.1.4.1 Volume de água



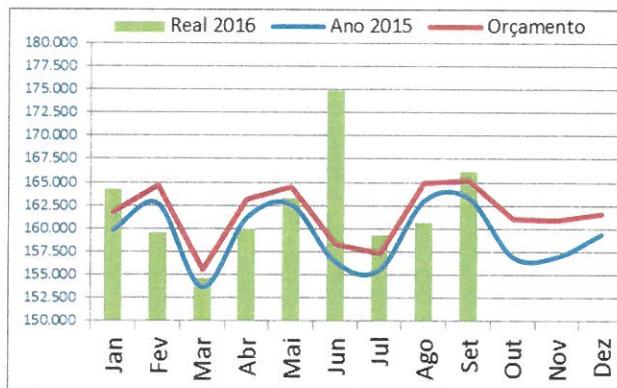
Relativamente ao volume de água faturada, o decréscimo verificado no último semestre face ao ano passado e ao orçamento, inverteu a tendência, registando-se aumentos superiores a 50 mil metros cúbicos nos três últimos meses.

##### 6.1.4.2 Tarifa variável de abastecimento de água



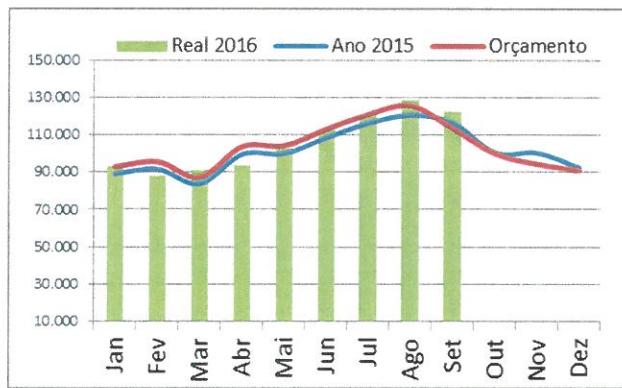
Tendo em conta que o valor faturado desta rubrica depende diretamente do volume faturado, embora que o número de dias também seja fator de influência no apuramento, verifica-se um decréscimo de faturação nos sete primeiros meses do ano e um aumento em agosto e setembro, face ao estimado e ao realizado no período homólogo. No período em análise já se atingiu 74% do orçamento de 2016 e do valor faturado em 2015.

#### 6.1.4.3 Tarifa fixa de abastecimento de água



Em relação ao comportamento evolutivo desta rubrica, que deveria ter uma correspondência direta com a evolução do número de clientes de água, também aqui a variável do número de dias de faturação influencia o valor total apurado. A nível geral existem algumas oscilações, mas a evolução é positiva.

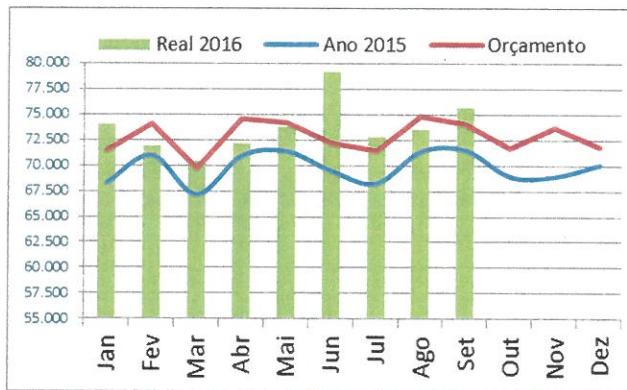
#### 6.1.4.4 Tarifa variável de saneamento



Relativamente a esta rubrica, tal como na tarifa variável de água, as variáveis do acerto de consumos estimados e o número de dias de faturação influenciam os valores finais faturados.

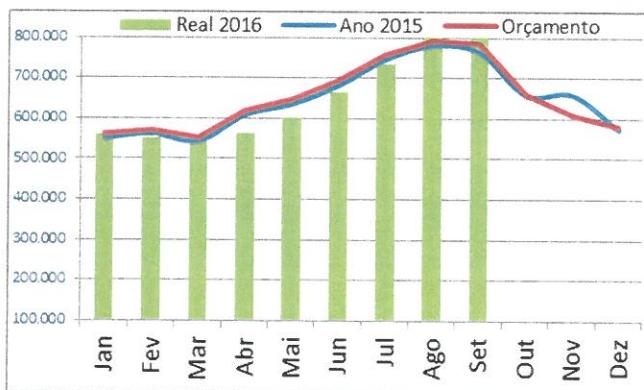
Nesta tarifa, como existe uma variação do número de clientes sempre crescente, os valores faturados refletem esse comportamento.

#### 6.1.4.5 Tarifa fixa de saneamento



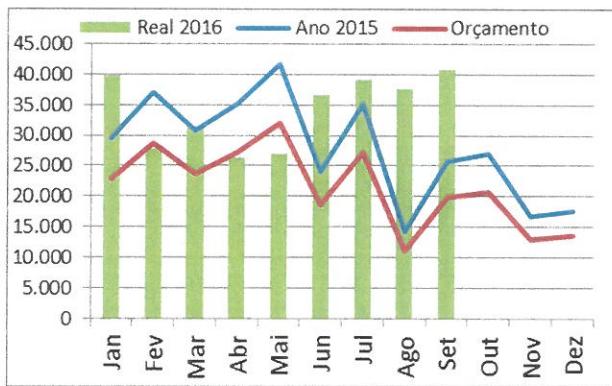
Tal como no apuramento do número de clientes de saneamento, o reflexo desse aumento só acontece no mês seguinte, fazendo um acompanhamento da variação dos clientes. Mas também aqui a faturação ao dia influencia o valor final apurado. Tal como seria esperável, a comparação com o período homólogo é bastante favorável, sendo mais modesta se compararmos com os valores estimados em orçamento por via da fraca taxa de ativação aos novos sistemas.

#### 6.1.4.6 Faturação global sem as componentes de terceiros



De uma forma geral, os valores executados estão aquém do previsto, com exceção de agosto e setembro, contribuindo para tal a componente variável de água e saneamento.

#### 6.1.4.7 Faturação de outras prestações de serviços



Houve aumento bastante acentuado dos valores realizados nos últimos meses, superando o ano anterior e o previsto em orçamento.

## 6.2. Gastos com o pessoal

A Águas de Santarém a setembro de 2016, englobava nos seus quadros 124 colaboradores. Menos seis em relação ao orçado e menos quatro que em período homólogo.

Os gastos com pessoal representam 32% na estrutura de rendimentos da empresa, para 2016, pelo que merecem especial atenção.

Da análise efetuada às várias componentes que englobam os gastos com o pessoal, evidencia-se, de uma forma geral uma aproximação do que foi delineado no orçamento para 2016. É certo que a apreciação não é assim tão linear se atendermos que existem variáveis que não são constantes como o subsídio de refeição e, ao longo de um ano, existem meses de maiores gastos que contrariam outros de menor incidência, criando assim um equilíbrio sustentável. Outras variáveis existem que por força de acréscimos, como por exemplo o subsídio de férias e de Natal, sofrem o efeito de correções no final do ano.

No quadro seguinte apresenta-se o desdobramento das várias rubricas que englobam os gastos com o pessoal a 30 de setembro de 2016 e, comparação com o previsto de acordo com o orçamento para 2016 e com o período homólogo.

Pessoal ao Serviço	Orçamento 2016	Orçamento setembro 2016	setembro 2016	setembro 2015
Administração	3	3	3	3
Direção Geral	5	5	5	5
Direção Administrativa e Financeira	15	15	15	15
Direção Comercial	27	27	29	27
Direção de Operações	71	71	67	75
Gabinete da Qualidade da Água	3	3	3	3
Estagiários pelo IEFP	6	6	2	0
<b>Total Pessoal</b>	<b>130</b>	<b>130</b>	<b>124</b>	<b>128</b>
Gastos com o Pessoal	Orçamento 2016	Orçamento setembro 2016	setembro 2016	setembro 2015
Remunerações órgãos sociais	38.000	28.500	26.414	25.594
Remunerações do pessoal	1.450.000	1.087.500	1.041.752	1.038.912
Subsídio de férias e Natal	449.450	337.088	357.194	362.898
Trabalho extraordinário	25.000	18.750	14.120	12.099
Trabalho em regime de turnos	80.000	60.000	62.243	55.539
Abono para faltas	8.000	6.000	5.084	4.727
Subsídio de refeição	125.000	93.750	86.424	87.192
Ajudas de custo	25.000	18.750	18.870	17.776
Outros suplementos	38.000	28.500	27.923	27.608
Ajudas de custo (quilómetros)	1.500	1.125	50	152
Subsídio familiar a crianças	6.500	4.875	4.566	4.143
Prestações de ação social complementar	2.500	1.875	3.478	1.534
Encargos ADSE	5.000	3.750	45	2.326
Fundo garantia compensação trabalho	200	150	116	0
Prémios para pensões	1.500	1.125	0	681
Indemnizações	35.000	26.250	0	0
Segurança social dos funcionários	310.000	232.500	231.959	232.319
Segurança social - Regime geral	180.000	135.000	127.215	126.085
Seguros de acidentes no trabalho	20.000	15.000	21.714	15.585
Despesas de saúde	5.000	3.750	3.927	4.275
Seguros de saúde	70.000	52.500	47.229	53.881
Outros	15.000	11.250	4.599	4.080
Fardamentos	24.350	18.263	9.482	11.103
Regime de Capitação (ACSS)	0	0	25.174	
<b>Total Gastos com o Pessoal</b>	<b>2.915.000</b>	<b>2.186.250</b>	<b>2.119.578</b>	<b>2.088.511</b>

Da análise efetuada, verifica-se que entre o previsto em orçamento existe uma poupança de 67 mil euros, e um aumento de 31 mil euros face ao período homólogo fruto da reposição dos cortes salariais apesar da redução do número de colaboradores.

Por seu turno, os gastos com pessoal repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Gastos com o Pessoal	setembro 2016	Atividades	
		AA	AR
Remunerações órgãos sociais	26.414	15.878	10.537
Remunerações do pessoal	1.041.752	626.197	415.555
Subsídio de férias e Natal	357.194	214.709	142.485
Trabalho extraordinário	14.120	8.488	5.633
Trabalho em regime de turnos	62.243	37.414	24.829
Abono para falhas	5.084	3.056	2.028
Subsídio de refeição	86.424	51.950	34.475
Ajudas de custo	18.870	11.343	7.527
Outros suplementos	27.923	16.784	11.138
Ajudas de custo (quilómetros)	50	30	20
Subsídio familiar a crianças	4.566	2.744	1.821
Prestações de ação social complementar	3.478	2.091	1.387
Encargos ADSE	45	27	18
Fundo garantia compensação trabalho	116	70	46
Prémios para pensões	0	0	0
Indemnizações	0	0	0
Segurança social dos funcionários	231.959	139.430	92.528
Segurança social - Regime geral	127.215	76.469	50.746
Seguros de acidentes no trabalho	21.714	13.052	8.662
Despesas de saúde	3.927	2.360	1.566
Seguros de saúde	47.229	28.389	18.840
Outros	4.599	2.765	1.835
Fardamentos	9.482	5.700	3.782
Regime de Capitação (ACSS)	25.174	15.133	10.042
<b>Total Gastos com o Pessoal</b>	<b>2.119.578</b>	<b>1.274.079</b>	<b>845.500</b>

### 6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Merecem também destaque os Fornecimentos e Serviços Externos que representam cerca de 34% do Universo do orçamento previsional para 2016.

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2016	Orçamento setembro 2016	setembro 2016	setembro 2015
Trabalhos Especializados	606.685	455.014	247.295	354.464
Publicidade e Propaganda	500	375	0	0
Vigilância e Segurança	27.110	20.333	5.496	7.162
Honorários	10.440	7.830	7.925	7.983
Conservação e Reparação	102.333	76.750	77.809	115.518
Ferramentas e Utensílios	12.050	9.038	6.873	17.705
Livros e Documentação Técnica	150	113	40	85
Material de Escritório	5.018	3.764	2.539	3.754
Artigos Para Oferta	500	375	0	0
Material de Laboratório	7.425	5.569	7.539	9.642
Material de Informática	1.500	1.125	491	1.712
Outros materiais	500	375	1.566	1.943
Eletroicidade	1.380.000	1.035.000	839.671	913.778
Combustíveis	92.500	69.375	56.221	58.452
Outros Fluidos	1.500	1.125	1.034	1.371
Deslocações e Estadas	4.900	3.675	2.574	4.556
Transporte de Mercadorias	1.000	750	636	568
Despesas com Viaturas de Turismo	46.000	34.500	12.880	34.955
Despesas com Outras Viaturas	54.500	40.875	39.401	39.612
Rendas e Alugueres	238.403	178.802	100.164	103.958
Comunicações	258.670	194.003	190.872	193.560
Seguros	64.419	48.314	50.504	61.054
Contencioso e Notariado	200	150	200	0
Limpeza, Higiene e Conforto	34.781	26.086	25.933	25.013
Encargos de Cobrança	122.831	92.123	82.193	82.292
Comunicação e Imagem	33.000	24.750	25.298	14.349
Donativos	2.000	1.500	200	1.600
Outros	7.085	5.314	2.672	1.029
	<b>3.116.000</b>	<b>2.337.000</b>	<b>1.788.026</b>	<b>2.056.114</b>

Da análise efetuada, constata-se que entre o previsto em orçamento e o realizado, existe uma poupança de 549 mil euros e de 268 mil euros face ao período homólogo.

#### 6.4 Controlo dos investimentos

O ativo não corrente representa cerca de 90% do total do ativo líquido, pelo que se afigura importante desdobrar as várias componentes que incorporam os ativos fixos tangíveis (71.874.543€) e intangíveis (712.257€), bem como considerar o valor dos investimentos em curso (1.628.323€).

Assim sendo, apresenta-se de seguida a 30 de setembro de 2016 o controlo dos investimentos.

Descrição das contas	setembro 2016	dezembro 2015	setembro 2015	Variação setembro 2016/ setembro 2015	Variação setembro 2016/ dezembro 2015
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>3.204</b>	<b>1.796</b>	<b>1.426</b>	<b>1.777</b>	<b>1.408</b>
Fundo compensação trabalho	3.204	1.796	1.426	1.777	1.408
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>71.874.543</b>	<b>73.268.432</b>	<b>48.853.567</b>	<b>23.020.977</b>	<b>-1.393.888</b>
Terrenos e recursos naturais	242.743,89	242.743,89	227.640	15.104	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0
Equipamento básico	84.807.290,68	84.617.285,35	59.711.929	25.095.362	190.005
Equipamento de transporte	304.179,08	304.179,08	304.179	0	0
Equipamento administrativo	586.618,56	581.741,60	637.642	-51.024	4.877
Outros ativos fixos tangíveis	282.651,17	280.348,48	272.833	9.818	2.303
Depreciações acumuladas	-14.348.940,11	-12.757.866,82	-12.300.656	-2.048.284	-1.591.073
<b>Ativos fixos intangíveis</b>	<b>712.257</b>	<b>699.444</b>	<b>690.429</b>	<b>21.828</b>	<b>12.813</b>
Programas de computador	204.390,73	156.807,94	85.530	118.861	47.583
Outros ativos intangíveis	653.730,46	648.161,63	644.639	9.091	5.569
Amortizações acumuladas	-145.864,25	-105.526,04	-39.741	-106.124	-40.338
<b>Investimentos em curso</b>	<b>1.628.323</b>	<b>1.070.933</b>	<b>25.616.506</b>	<b>-23.988.184</b>	<b>557.389</b>
Ativos fixos tangíveis em curso	1.628.322,51	1.070.933,26	25.616.506	-23.988.184	557.389

Os investimentos em equipamento básico passaram de 59.711.929€ a setembro de 2015 para 84.807.291€ a setembro de 2016, tendo o ano de 2015 finalizado com o valor de 84.617.285€. De salientar que se encontram incluídos nesta rubrica todos os investimentos em curso que tendo sido objeto de auto de receção provisória ou tendo entrado em exploração são transferidos para ativo fixo tangível.

Os investimentos repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento de águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

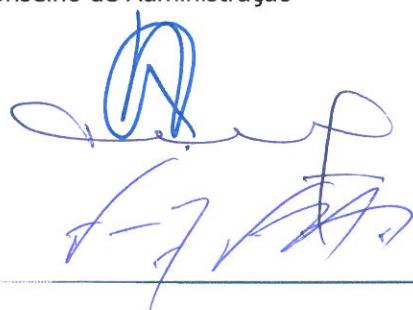
Descrição das contas	setembro 2016	Atividades	
		AA	AR
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>3.204</b>	<b>897</b>	<b>2.307</b>
Fundo compensação trabalho	3.204	897	2.307
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>71.874.543</b>	<b>20.039.702</b>	<b>51.834.841</b>
Terrenos e recursos naturais	242.744	67.968	174.776
Edifícios e outras construções	0	0	0
Equipamento básico	84.807.291	23.746.041	61.061.249
Equipamento de transporte	304.179	0	304.179
Equipamento administrativo	586.619	164.253	422.365
Outros ativos fixos tangíveis	282.651	79.142	203.509
Depreciações acumuladas	-14.348.940	-4.017.703	-10.331.237
<b>Ativos fixos intangíveis</b>	<b>712.257</b>	<b>199.432</b>	<b>512.825</b>
Programas de computador	204.391	57.229	147.161
Outros ativos intangíveis	653.730	183.045	470.686
Amortizações acumuladas	-145.864	-40.842	-105.022
<b>Investimentos em curso</b>	<b>1.628.323</b>	<b>455.930</b>	<b>1.172.392</b>
Ativos fixos tangíveis em curso	1.628.323	455.930	1.172.392

Durante o período em análise estiveram em curso as seguintes empreitadas:

- Prolongamento de coletores de esgoto no concelho
- Redes de água e esgotos na Estrada da Estação
- Reparação de reservatórios de água
- Reabilitação da rede de distribuição de água, zonas de Picaró/Secorio e Abitureiras
- Reabilitação da rede de distribuição de água de Almoster
- Condutas adutoras e distribuidoras em Graíño, Pinhais e Póvoa da Isenta
- Execução de grelha de escoamento na Rua do Pocinho
- Recuperação de reservatórios de água no concelho de Santarém
- Reparação de coletores de águas residuais no concelho de Santarém
- Construção de sistema hidropressor e rede de distribuição associada em Valverde
- Abertura/Fecho de valas e execução de ramais de água e saneamento no concelho de Santarém – 2015
- Substituição de condutas de água em Amiais de Baixo
- Substituição de condutas de água na Av. dos Combatentes
- Execução de conduta elevatória para o reservatório Zé Morto
- Reabilitação de reservatórios de abastecimento de água
- Reabilitação de coletor na circular urbana de Santarém D. Luís I
- Abertura/Fecho de valas e execução de ramais de água e saneamento no concelho de Santarém – 2016
- Reparação de coletores de águas residuais - 2016

Santarém, 22 de novembro de 2016

O Conselho de Administração



## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### Introdução

1. Para os efeitos do disposto na alínea j, do n.º 1, do art.º 44.º do Dec. Lei 133/2013, de 3 de Outubro e na alínea e, do n.º 1, do art.º 42º, da lei 50/2012, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a execução orçamental da empresa A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA, relativa ao acumulado - 3º trimestre/2016.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação adicional, são as que constam dos registos da empresa.

### Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Administração:
  - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita;
  - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
  - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; e
  - e) a informação financeira prospetiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema da informação apropriado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O

nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
  - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
  - a apresentação da informação financeira;
  - se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita; e
- b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de execução; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação referente ao acumulado 3º trimestre de 2016.

#### Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental apresente distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos e que a informação não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Santarém, 22 de novembro de 2016

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda.  
representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes